

Editorial

Imposto sem razão de selo

Um absurdo. Uma incoerência. Uma estupidez, até. Estas são algumas das classificações que a população campo-larguense dispensa à legislação que trata sobre a exigência do selo pedágio nas rodovias federais.

Ocorre que, sendo a BR 277 uma rodovia federal — aliás, único acesso dos campo-larguenses à Curitiba que fica a 27 quilômetros de distância — os que se utilizam de veículos próprios são obrigados a colarem no pára-brisa o selo pedágio.

E os mais prejudicados são aqueles que trabalham na capital e moram em Campo Largo. Todo mês, têm que comprar o dito selo. Não bastasse o custo do mesmo, há também o transtorno burocrático de ter que comparecer mensalmente ao correio para adquirir o novo selo.

Neste momento em que o prefeito de Campo Largo Affonso Guimarães pretende resgatar a imagem de Capital "Da Louça e da Cerâmica", para a nossa cidade, divulgando em Curitiba a excelente qualidade de nossos produtos para que aqui venham os curitibanos e os turistas que sempre visitam a região, é sem

Germano de Oliveira

Compromisso com o leitor

Fazer um jornal local é tão ou mais difícil do que fazer um jornal de circulação estadual ou regional. Num jornal maior, o compromisso com o leitor não fica tão estreito, e na hora de fechar um buraco, pode-se colocar matéria de qualquer lugar do Estado, do país ou até internacional e o assunto também pode ser variado.

Ao passo que num jornal local, como se propõe a Folha de Campo Largo, torna-se cada vez mais comprometido com sua comunidade leitora. E diante desse compromisso, nossos leitores foram se tornando cada vez mais exigentes e hoje, para continuarmos sendo o primeiro jornal da cidade, fomos obrigados a repensar nossa periodicidade. Após dois meses de estudo — decidimos, através de nosso Conselho Editorial e sobretudo, depois de ouvirmos as impressões dos leitores — passamos a circulação da Folha para semanal.

Fotofoto

Depredação

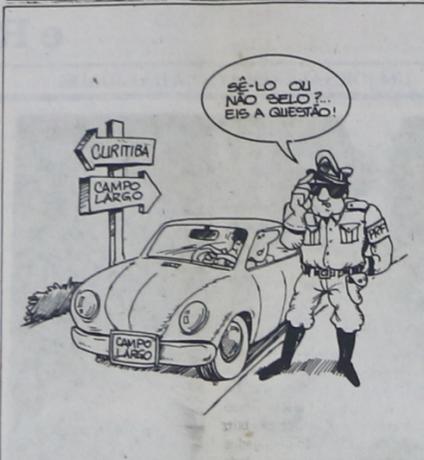


Esta pedra foi atirada contra um veículo da Empresa de Ônibus Campo Largo Ltda. Segundo a direção da empresa, os desocupados normalmente fazem isso às margens da rodovia. Colocando em risco a vida de pessoas inocentes que nada tem a ver com essa forma violenta e criminosa de protestar.

Os vândalos continuam acabando com o patrimônio público. Até parece que disputam as novas placas colocadas na cidade. Esta mal foi instalada e já está sendo destruída. E a Folha continua com sua campanha contra essas atitudes criminosas. Na próxima semana, ficarão prontos os cartazes da campanha.

EXPEDIENTE
FOLHA DE CAMPO LARGO
Diretor Presidente: Germano de Oliveira
Diretora de Redação: Shirley Cardoso
Comércio de Artes Gráficas: Idéias Novas Ltda
Rua XV de Novembro, 2190
Galeria Virgínia Joia 202
telefone (041) 252-3848
Campo Largo - PR
Reportagem: Luz Marina Leon Borges
Composição e fotolitos: Standart
Impressão: Editora O Estádio do Paraná S/A
telefone (041) 252-8811 - Curitiba - PR

Seto



Debaixo dos Panos

Sem fins lucrativos e de características pluripartidárias, foi criado em Campo Largo o Núcleo do Movimento Nacional Leonel Brizola-PR. A coordenação ficará com Affonso Portugal Guimarães, Joazez Caldart, e João Renato Bizetto.

Brizola na cidade

Sem fins lucrativos e de características pluripartidárias, foi criado em Campo Largo o Núcleo do Movimento Nacional Leonel Brizola-PR. A coordenação ficará com Affonso Portugal Guimarães, Joazez Caldart, e João Renato Bizetto.

Objetivo

O objetivo principal do MNLB-PR de Campo Largo será planejar e organizar a campanha do engenheiro Leonel Brizola (PDT) à Presidência da República. As reuniões acontecerão todos os sábados, a partir das 10.00 horas, na sede do diretório do PDT, em sessão aberta a todos os filiados e não filiados ao partido.

Santo de fora

O vereador Raul Negrão (PDT), observou que, foi a primeira vez que um deputado estadual compareceu à Câmara Municipal de Campo Largo por livre espontânea vontade, ao analisar a visita do deputado Neivo Beraldim (PMDB) àquela Casa de Leis. "Temos aqui um deputado (Acir Medzari) que mora vizinho da gente e só comparece quando é convocado. Nunca nos fez sequer uma visita de cortesia", disparou o vereador.

Semão na Câmara

O Padre Eugênio da Igreja Matriz de Campo Largo também esteve visitando a Câmara na última segunda-feira. O religioso salientou que a Igreja deve cumprir o seu papel de conscientizar os povos sobre as questões políticas. "Todavia, nós não podemos nos envolver ou tomar partido por essa ou aquela agremiação", disse. E aproveitou a oportunidade para "convidar" os fiéis vereadores para comparecerem mais à missa. "Nem que for aos domingos", asseverou.

Figura visada

Padre Eugênio comentou ainda que os religiosos também são figuras públicas e por isso são constantemente cobrados pelo povo. "Dia desses pensei em comprar uma motocicleta para agilizar as minhas visitas na cidade. Mas tive que pensar duas vezes sobre os comentários que o fato poderia gerar", comentou. Diante disso, ele acrescenta que os políticos quando chegam ao poder devem medir cuidadosamente os seus atos. Só que há aqueles que se embriagam com o poder e viram às costas para a população. Fazem exatamente o contrário do que pregam.

Polêmica

O projeto que dispõe sobre uma autorização para o prefeito Affonso Guimarães comercializar ações da Petrobrás (adquiridas na época do presidente Getúlio Vargas) está causando a maior polêmica na Câmara. O prefeito quer transformar as ações em dinheiro para a aquisição de uma ambulância. Porém, há aqueles com vocação para Joelmir Beting que acreditam que essas ações ficarão tão valorizadas que poderão ser utilizadas para os chamados casos de calamidade pública. Outros consideram que a venda seria a solução pois eles valem muito pouco e sua correção é tão enganosa quanto a poupança.

Rossoni faz demagogia

O vereador José Rossoni (PMDB) é terminantemente contrário a venda das ações. Até se prontificou a abrir mão de seu salário do mês de julho para comprar a tal ambulância. Ou ele está ganhando muito ou está pensando em comprar uma sucata com placa de ambulância. O seu salário na verdade não daria para abastecer o veículo durante um mês.

Lyra

Depois de muita celebração o deputado federal Fernando Lyra foi indicado para ser o vice na chapa de Leonel Brizola. Só que prometeu abrir mão de sua vaga para o sindicalista Luiz Antonio de Medeiros, presidente da CGT - Confederação Geral dos Trabalhadores, caso haja uma coligação com o PTB lá na frente.

Afonso jura

O eterno candidato à Presidência da República, senador Affonso Camargo Netto jura que não desistirá. Que vai até o fim, da mesma forma que Enéas Faria jurava que não desistiria de concorrer à Prefeitura de Curitiba nas eleições passadas. Ser?

Jogo de cintura

O Secretário Geraldo Schiavon, do Transporte, tem se esforçado bastante para agradar o prefeito. Mas seu comportamento não está satisfazendo alguns de seus colegas. Dizem que lhe falta mais jogo de cintura. Em política isso é fundamental.

Espaço Aberto

Educação: caminho para mudanças

Colocando em prática as propostas da atual administração dirigida pelo Dr. Affonso Portugal Guimarães, a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, através do Departamento de Educação, priorizou resgatar a função social da Escola oferecendo e oportunizando um Ensino de qualidade ao alcance de todos principalmente à população mais carente. Para tanto a educação passou a ser vista não como um gesto ingênuo e romântico sem objetivos claros e bases concretas, mas com fundamentos definidos em uma proposta político-pedagógica, com objetivo de transformar a nossa sociedade tornando-a mais crítica e participativa.

A SMECE (Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes) através da sua equipe pedagógica estabeleceu metas para a política educacional do município, alguns das quais, apesar do curto espaço de tempo já em fase de execução, dentre elas destacamos:

- 1 - Garantir o acesso e permanência dos alunos na escola;
2 - Adotar um currículo básico para todas as Escolas da Rede Municipal;
3 - Implantar um novo sistema de alfabetização que sem diminuir a qualidade de ensino reduza a evasão e repetência nas primeiras séries.

- 4 - Criar um plano de carreira para o magistério municipal valorizando não só a experiência mas principalmente a qualificação do professor;
5 - Implantar os cargos de merendeira e Inspetor de Alu-

- 6 - Criar programas para a Educação de jovens e adultos em 1990;
7 - Transformar a Vice-Direção de Educacional para administrativa;
8 - Implantar as disciplinas de Educação Física e Educação Artística, as quais ministradas por professores específicos da área, em todas as escolas da rede municipal.

- 9 - Criar o setor de assessoramento pedagógico através da supervisão por áreas de estudos;
10 - Criar a divisão de Educação Especial para atender aos alunos com deficiências;
11 - Estabelecer Eleições para a Escolha de Diretores nos Estabelecimentos de Ensino da Rede Municipal;

- 12 - Conceder 30, por cento de gratificação como auxílio de deslocamento aos professores que atuam em São Silvestre e Três Corregos;
13 - Conceder 10 por cento sobre seus vencimentos, aos professores regentes da 1ª Série;
14 - Subsidiar o transporte para os universitários;

- 15 - Construir e ampliar em locais adequados estabelecimentos de ensino da rede municipal.
As propostas de mudanças e de redefinições da política educacional do Município de Campo Largo vem uma vez mais demonstrar o incentivo e a preocupação que a atual administração tem com o futuro do ser humano e com a democratização do ensino.

Eváldo Tadeu Rocha, Secretário Municipal de Educação, Cultura e Esportes de Campo Largo.

Carta do Leitor

Sem ônibus e sem escola

Acho que o nosso bairro melhorou bastante com esse novo prefeito. Arrumaram as ruas, fizeram asfalto. Mas precisamos de uma escola com 8ª série para as nossas crianças. Outra coisa, temos ônibus só de duas em duas horas e além disso as linhas são muito demoradas e a gente fica muito tempo dando volta até chegar no nosso destino, pois o ônibus passa por diversos locais antes de chegar ao centro da cidade. E por causa do horário dos ônibus, as crianças muitas vezes são obrigadas a irrem a pé para escola, que chegamos uma escola, tudo ficaria mais fácil. Mas sem dúvida, gostaria que as empresas de ônibus prestassem mais atenção no nosso bairro.

Arnaldo Maria de Augustim - Rua E - Quadra 3 - Loteamento Ferrari.

Socorro, polícia

Precisamos urgentemente de um módulo policial para a segurança do bairro. Aqui tem muito malandro que se aproveita da falta de policiamento para arrabornear as casas. Tem uns três abelhudos que agem descaradamente durante o dia mesmo. Já tentaram entrar diversas vezes no meu estabelecimento. E são pessoas que não moram aqui. Vêm aqui só para causar desordens. E para chamar o módulo policial do centro da cidade é um problema. Alegam que não têm viaturas e quando vêm, quando chegam aqui os malandros já terminaram suas ações e já foram embora. Então se colocasse um módulo no bairro, tudo ficaria resolvido. Pelo menos intimidaria os amigos do alheio.

Eloir de Paula - Rua 1 - casa 79 - Loteamento Ferrari.

Ruas cobertas de lama

Será que seria pedir muito para o prefeito trazer asfalto para o nosso bairro. Quando chove isso aqui vira uma calamidade pública, pois as ruas ensaboadas se transformam num atoleiro. Estão abrindo aqui uma rua que dá acesso direto à Rua XV de Novembro. Gostaria que fosse asfaltada, pois as crianças normalmente estudam no colégio Sete de Setembro e vão à pé. Levam uns vinte minutos. Se tiver asfalto, facilitaria a vida dos alunos.

Edi Maria Moreira - Rua Projetada s/n.

Contra a depredação

Parabéns à equipe da Folha de Campo Largo pela reportagem sobre a depredação na cidade. Concordo com o Juiz Cesar Bêlio de punir aqueles que destroem o patrimônio público. Se for aplicada a pena, acredito que poucos se arriscarão a quebrar lâmpadas ou depredar escolas. Sou uma das primeiras a defender uma campanha de conscientização popular. Fico triste de andar na nossa abandonada rua XV. Está feia. Não tem uma luminária decente e sequer um banco para a gente poder descansar, quando vai às compras no centro da cidade.

Maria de Lourdes do Amaral - Bom Jesus

Cara da cidade

Fiquei muito feliz em ler a reportagem sobre o bairro Itaquê. Gostei muito da abordagem da repórter Luz Marina. E acho a iniciativa de levantar os problemas dos bairros, bastante louvável. Já estava mesmo

Maria de Lourdes do Amaral - Bom Jesus

Cartas para a Redação. As cartas deverão ser enviadas para a Redação da Folha - Rua XV de Novembro, 2190, Galeria Virgínia, sala 202, Campo Largo - PR

Siro Bocaneles

Criatividade em baixa

O Slogan do candidato do PL à Presidência da República, Guilherme Afif Domingos é "Estou Afif" - tentando fazer um trocadilho está a fim. O do PT é "Estou PT da Vida" - uma forma dos petistas dizerem que estão putos da vida. Quanto criatividade me Deus!!!

Bete frígida

Muitas empresas multinacionais e até alguns jornais curitibanos estão exigindo das mulheres um exame pré-admissional acompanhado do atestado de ligadura das trompas. Teremos um país envelhecido e esclerosado por absoluta falta de embriões.

Artificial demais

A conversa de Collor com o primeiro ministro português, Cavaco Silva, também foi seca. Ou seja, de garçom seco. Conversaram por mais de uma hora e sequer lhe serviu um cafezinho. O papo foi sacal e cheio de divagações. Collor além de não partilhar com Cavaco os mesmos valores literários que tem com Sarney, também não desfruta das sólidas alianças socialistas que o português tem com Brizola nos tempos de exílio. Nem tudo se pode fabricar.

Rindo à toa

Rico ri à toa. Naji Nahas apareceu na semana passada todo sorridente na capa da Revista Veja e Isto É. Deve estar rindo do juiz que não quer prendê-lo porque não conseguiu provar que ele é ladrão. No Brasil ele nunca será considerado ladrão. Neste país quem trapaceia nos negócios é no mínimo "esperto". Um adjetivo que muitos perseguem.

Cidade em Revista

Luminosidade no centro

A Coel - Companhia Campo-larguense de Energia Elétrica está efetuando a substituição da rede de iluminação pública no anel central da cidade. Estão trocando as lâmpadas de 160 watts de cor amarelada que não proporcionam amplitude na luminosidade por lâmpadas mais potentes de 250 watts a mercúrio (cor branca) que atinge raios bem superiores. Melhorando assim a vida noturna da cidade", acentua Emídio Stocco, presidente da Coel, informando que já estão com nova iluminação trechos das ruas Rui Barbosa, Benedito Soares Pinto, Oswaldo Cruz, Xavier de Siqueira, Dom Pedro Segundo, Sete de Setembro e Barão do Rio Branco. A intenção de Stocco é ampliar ainda mais este projeto de melhor iluminar a cidade. Na verdade a empresa pretende repor mais de 500 lâmpadas ainda este mês.

Calçamento no centro

A Emiar já está definindo junto a Sanepar a recuperação do calçamento das ruas centrais da cidade, que foi parcialmente destruído por ocasião da execução das obras de saneamento. A Emiar ficará responsável pelas obras que deverão ter início neste mês.

Parque Cambui

A Secretaria de Desenvolvimento e Serviços Urbanos vem desenvolvendo estudos de aproveitamento do Parque Cambui - antiga Estação de Enologia. Estão na pauta de sugestões a construção de um centro de formação de artes, Casa da Cultura, Asilo de Idosos e aproveitamento de uma determinada área para habitações populares. O terreno do Parque Cambui possui 67 alqueires paulistas. Trata-se portanto de uma área relativamente grande e com localização estratégica para tais propostas.

Antiga Prefeitura

Também estão sendo estudadas várias sugestões com relação ao destino do prédio da antiga Prefeitura de Campo Largo. Os mais conservadores defende a total recuperação do prédio, dentro dos seus moldes originais para abrigar a Secretaria da Educação, Cultura e Esportes. Ou ainda, a recuperação da fachada e dentro transformá-lo numa casa de espetáculos ou até mesmo um cine teatro. Outros defendem a construção de um prédio novo para abrigar a Câmara de Vereadores. Mas o prefeito Affonso Guimarães está propenso a recuperar o patrimônio e em seguida estudar o que o mesmo abrigará.

Natal Pigatto

Continuam em ritmo acelerado as obras de pavimentação e urbanização da avenida Natal Pigatto e avenida Marginal à BR 277. O presidente da Empresa de Urbanização de Campo Largo, José

Comércio de Materiais para Construção Ltda.

Azulejos - Piso
Diversas Pontas de Estoque de Azulejos.
FONE: 292-1556 - Rod. do Café, Km 22 - nº 2.500

Selo pedágio prejudica campo-larguenses

Franco Iacomin



Para escapar do selo pedágio, o jeito é andar de ônibus.

MÃO ATADAS

Enquanto a Secretaria de Estado dos Transportes prefere não comentar o assunto - considerado de competência exclusivamente federal, os motoristas de Campo Largo são obrigados a ir a Curitiba somente com o selo afixado no

para-brisa, sob pena de multa. Ronaldo Luiz Rocha, que trabalha em escritório no centro de Curitiba, acha a exigência sem sentido. "Ainda se fosse uma viagem, mas não dá nem vinte quilômetros", reclama. O prefeito Affonso Guimaraes

concorda com ele, mas afirma estar de mãos atadas, já que a legislação é federal. "É uma lei injurta, mas não há como fugir dela", lamenta, completando que "até os carros da prefeitura estão tendo de usar o selo".

Nivaldo Kruger assume a Sanepar



Nivaldo Kruger fala de suas metas à frente da Sanepar.

O ex-prefeito de Guarapuava, Nivaldo Kruger, assumiu a presidência da Sanepar, em solenidade realizada na sede da empresa. Com mais de trinta anos de vida pública, onde desempenhou diversos mandatos parlamentares, Nivaldo é empresário do setor agropecuário.

Vereador, por três vezes prefeito de Guarapuava, deputado estadual, líder do antigo MDB na Assembléia Legislativa, deputado federal e presidente por duas vezes da Associação dos Municípios do Paraná, Kruger é atualmente diretor da Associação Brasileira dos Municípios.

A solenidade de posse contou com a participação do secretário do Desenvolvimento Urbano e do Meio Ambiente, Roberto Requião e outras autoridades.

ATUAÇÃO

Durante seu último mandato como prefeito de Guarapuava, Kruger implantou

ENQUETE

O que está faltando na cidade para melhorar a vida da população?

ENQUETE results grid with names and photos: FRANCISCO COLTRO, ODAIR SOBOTA, MANOEL PORTELLA DE BRITO, MARIA CRISTINA CRUZ, Lotérica Pé Quente, Aposentado, Comerciante - Bruna Presentes, Comerciante - Bar Castello, ALCEU FALARZ - Economista, JOSÉ PEREIRA - Comerciante, LQIAS AVENIDA.